

SETE PECADOS SOCIAIS:

- I) Riqueza sem trabalho;
- II) Comércio sem moral;
- III) Prazer sem escrúpulo;
- IV) Conhecimento sem sabedoria;
- V) Ciência sem humanismo;
- VI) Política sem idealismo;
- VII) Religião sem austeridade.

Mahatma Gandhi, 1947

Dito & Feito | Textos Chico Alencar, Leandro Uchoas | Revisão Vera Siqueira e Veraci Alimandro | Jornalista Responsável Leandro Uchoas | Projeto Gráfico Jackson Anastacio

“Iluminar, iluminar, essa é minha missão e a do sol.”
Olga Benário Prestes

MARQUE EM CIMA!

Quinzenalmente, às segundas-feiras, às 8 horas, Chico participa do Programa Faixa Livre, na Rádio Bandeirantes (1360AM). Você pode acompanhar também pela internet: www.programafaixaalivre.org.br

E às sextas-feiras, sempre a partir das 12h30m, Chico está na Praça Mário Lago (Buraco do Lume) para prestação de contas do mandato, junto com Eliomar Coelho, Paulo Pinheiro, Marcelo Freixo, Janira Rocha e Jean Wyllys. Milton Temer, Jefferson Moura e Babá também estão sempre lá, sob a coordenação de Léo Lince.

Receba semanalmente o Boletim Eletrônico do mandato. Basta acessar www.chicoalencar.com.br e se cadastrar.

CONTATOS COM O SEU MANDATO:

Rio

Rua Morais e Vale, 5 – Lapa – 20021-260
Tel. (21)2232-4532 – 2232-4413 – 2224-9467
sol@chicoalencar.com.br
www.chicoalencar.com.br

Brasília

Câmara dos Deputados – Anexo IV – Gab.848
70160-900 - Tel. (61) 3215-3848
dep.chicoalencar@camara.gov.br
www.camara.gov.br

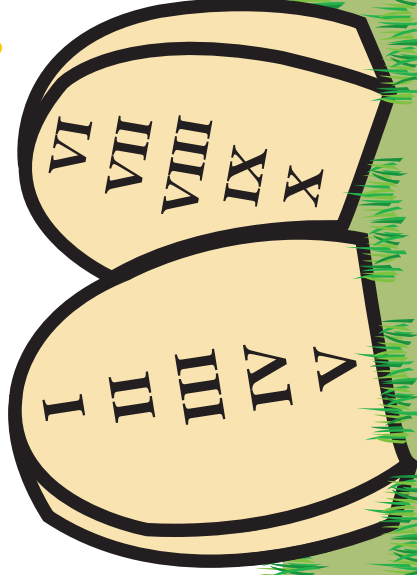
facebook.com/chicoalencar

twitter.com/depChicoAlencar

Mandato do Deputado Federal
Chico Alencar - PSOL/RJ

Ano XX - Edição Especial
Novembro de 2011

Dito & Feito



Os dez mandamentos da autoridade pública



O Sistema

- Os funcionários não funcionam.
- Os políticos falam mas não dizem.
- Os votantes votam mas não escolhem.
- Os meios de informações desinformam.
- Os centros de ensino ensinam a ignorar.
- Os juízes condenam as vítimas.
- Os militares estão em guerra contra seus compatriotas.
- Os policiais não combatem os crimes, porque estão ocupados cometendo-os.
- As bancarrotas são socializadas, os lucros são privatizados.
- O dinheiro é mais livre que as pessoas.
- As pessoas estão a serviço das coisas.

O Livro dos Abraços – Eduardo Galeano

Nosso Estado laico e republicano tem raízes culturais na tradição judaico-cristã. Por isso, cabe ir lá atrás e lembrar o capítulo 20 do Livro do Êxodo, do Antigo Testamento bíblico, escrito no ano 1.250 antes de Cristo. Ali, um Deus libertador, que ‘faz sair seu povo da casa da escravidão’, já oferecia a Moisés regras de conduta, um decálogo de princípios. Estes imperativos e proibições orientaram uma prática de vida que, atualizada, pode inibir a sucessão de transgressões à moralidade pública, corriqueira em nossa política contemporânea. A releitura dos ‘Dez Mandamentos’ há de ser útil a qualquer autoridade brasileira, cingidas que estão aos preceitos constitucionais da *legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência*:

I

AMARÁSA PROMOÇÃO DO BEM COMUM, e não dos seus bens patrimoniais – “bezerros de ouro” da prosperidade particular -, com todo o teu coração e entendimento;

II

NÃO PRONUNCIARÁS A EXPRESSÃO ‘INTERESSE PÚBLICO’ EM VÃO, confundindo-a com a idolatria dos negócios privados;

III

GUARDARÁS NÍTIDA SEPARAÇÃO ENTRE DEDICADO TRABALHO E SALUTAR DESCANSO, desfrutando deste sem nenhuma vantagem indevida ou ‘mimo’ interessado derivado daquele;

IV

HONRARÁS TODOS OS ANTECESSORES QUE, na vida pública, PRATICARAM A HONESTIDADE, o serviço, a defesa das causas da justiça para as maiorias desvalidas;

V

NÃO MATARÁS A ESPERANÇA DO POVO com práticas que degeneram o sentido maior da política, corrompendo-a pelo poder dissolvente do dinheiro e da hipocrisia;

VI

NÃO COMETERÁS ATOS DE PROMISCUIDADE ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO, ao manter relações impúblicáveis de intimidade com aqueles que buscam ganhar em contratos com o estado;

VII

NÃO ROUBARÁS O ERÁRIO, em nenhuma das variadas formas que a corrupção sistêmica criou: tráfico de influência, compras sem licitação, isenções fiscais sem critério, polpudas doações de campanha com retorno em obras públicas superfaturadas;

VIII

NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO nem obrigarás tua assessoria de imprensa a mentir para esconder relações que não resistem à transparência e aos critérios da moralidade administrativa;

IX

NÃO COBIÇARÁS, fascinado pela ascensão à vida de luxo e prazeres, **O QUE NÃO TE PERTENCE**, nem darás a teus cônjuges, parentes consanguíneos diretos ou amigos, privilégios e oportunidades que não são oferecidas às pessoas comuns;

X

ZELARÁS COM RIGOR MÁXIMO PELO PATRIMÔNIO PÚBLICO sobre o qual tens mandato e que transitoriamente gerencias.

